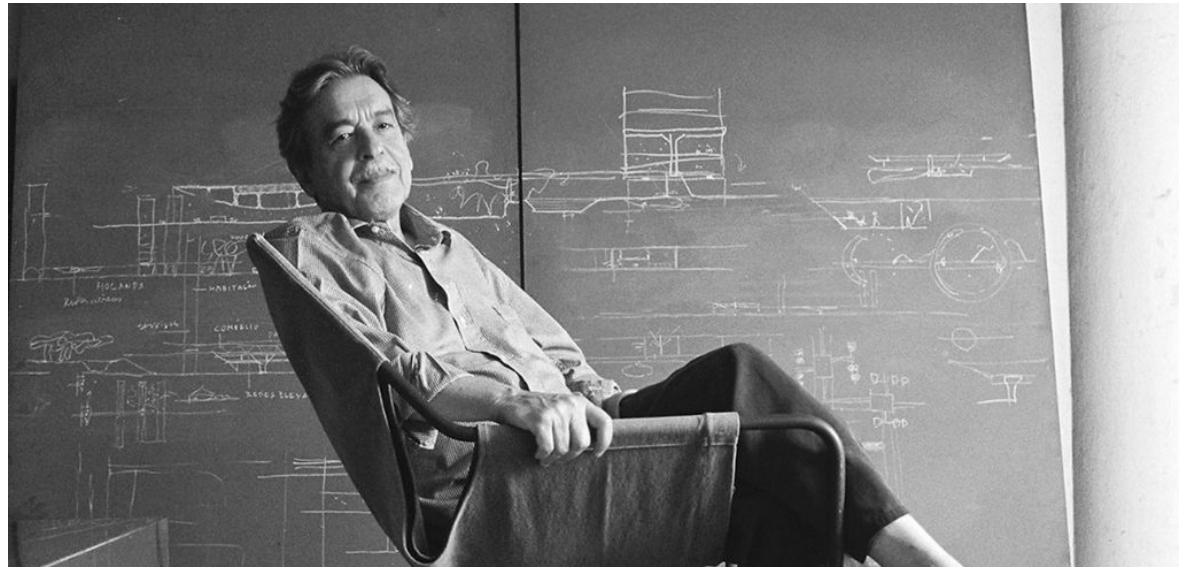
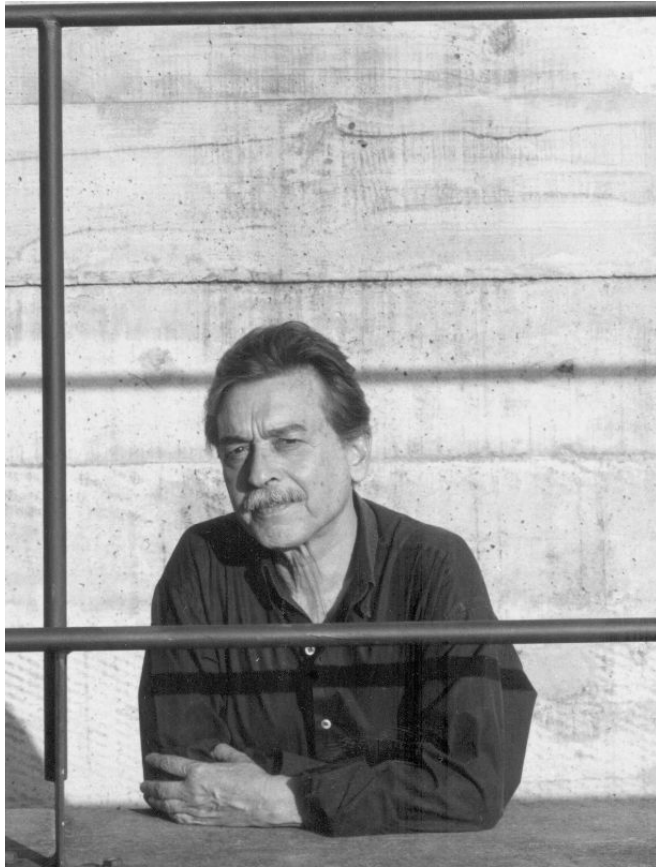


Paulo Mendes da Rocha

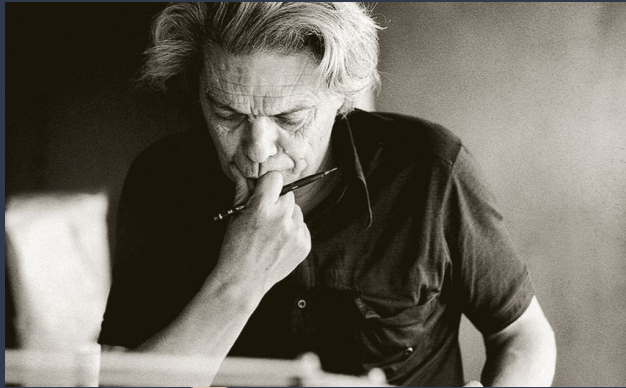
Laura Esmeralda Fernández
Mario Lupiáñez
Antonio Lucena





- 1928 - 2021
- Nacido en Brasil
- Premio Pritzker 2006

LA ESCUELA PAULISTA



Vilanova Artigas

- BRUTALISMO
- TÉCNICA CONSTRUCTIVA
- VALORIZACIÓN DE LA ESTRUCTURA
- HORMIGÓN ARMADO VISTO

La Facultad de Arquitectura y Urbanismo de la Universidad de São Paulo.



El edificio MASP en la
Avenida Paulista

CARACTERÍSTICAS PRINCIPALES

- Creación de espacios públicos de calidad y accesibles para la comunidad.
- Integración de la arquitectura en el entorno urbano y la consideración de la ciudad como un todo.
- Uso de materiales simples y naturales en edificios y espacios urbanos.
- Preocupación por la sostenibilidad y la durabilidad de la arquitectura y el urbanismo.
- La valoración de la historia y la cultura en la creación de espacios urbanos.



TRAYECTORIA



Casas como ciudad



Estructuras metálicas



Últimas obras

CASAS COMO CIUDAD



Viviendas Telmo Porto y Martirani - Joao Vilanova Artigas

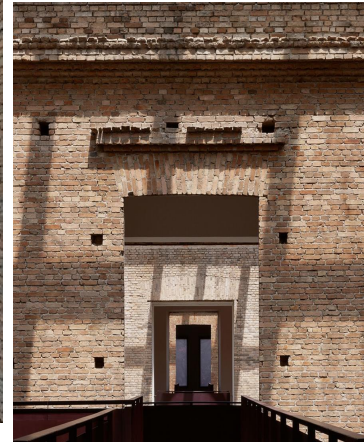
CASAS COMO CIUDAD

CASA FERNANDO MILLÁN (1970) - Paulo Mendes Da Rocha



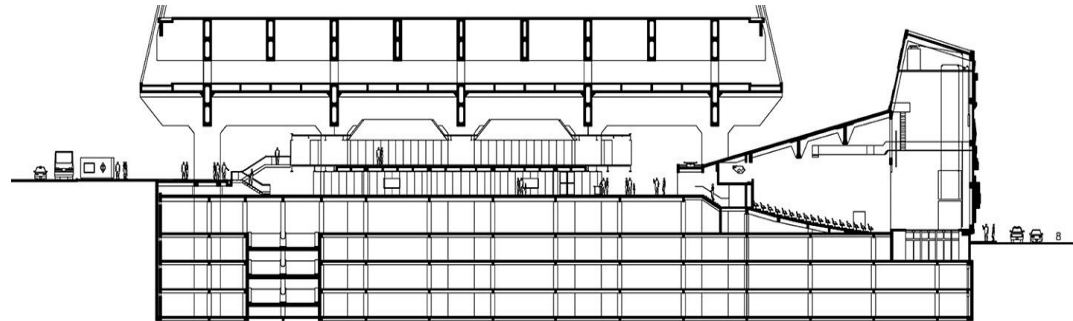
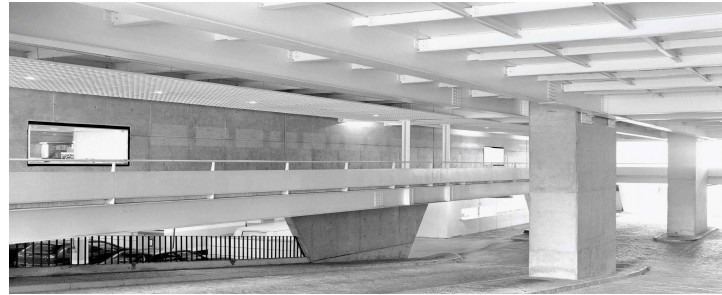
ESTRUCTURAS METÁLICAS, VÍAS ELEVADAS

REFORMA DE LA PINACOTECA DEL ESTADO (1993) - Paulo Mendes Da Rocha



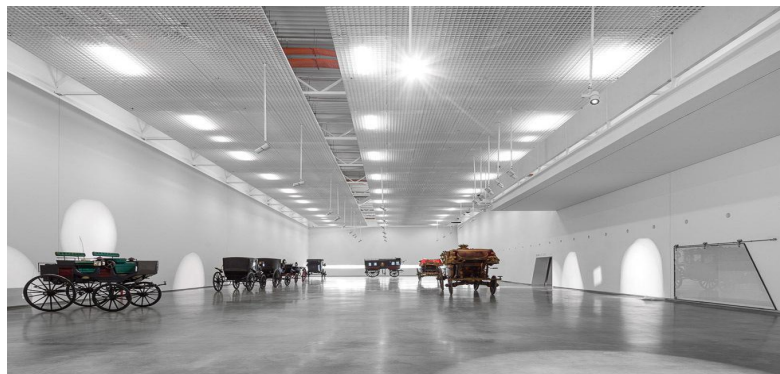
ESTRUCTURAS METÁLICAS, VÍAS ELEVADAS

PROYECTO PARA EL CENTRO CULTURAL FIESP (1996) - Paulo Mendes Da Rocha



ÚLTIMAS OBRAS, LISBOA Y VITÓRIA

MUSEO NACIONAL DE COCHES, LISBOA (2008)



ÚLTIMAS OBRAS, LISBOA Y VITÓRIA

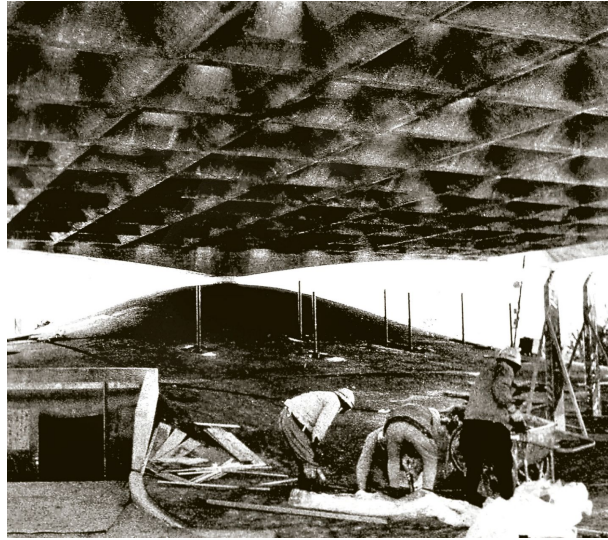
MUELLE DE LAS ARTES, VITÓRIA (2007)



OBRAS CARACTERÍSTICAS



**Gimnasio del Club Atlético Paulistano
(1958)**



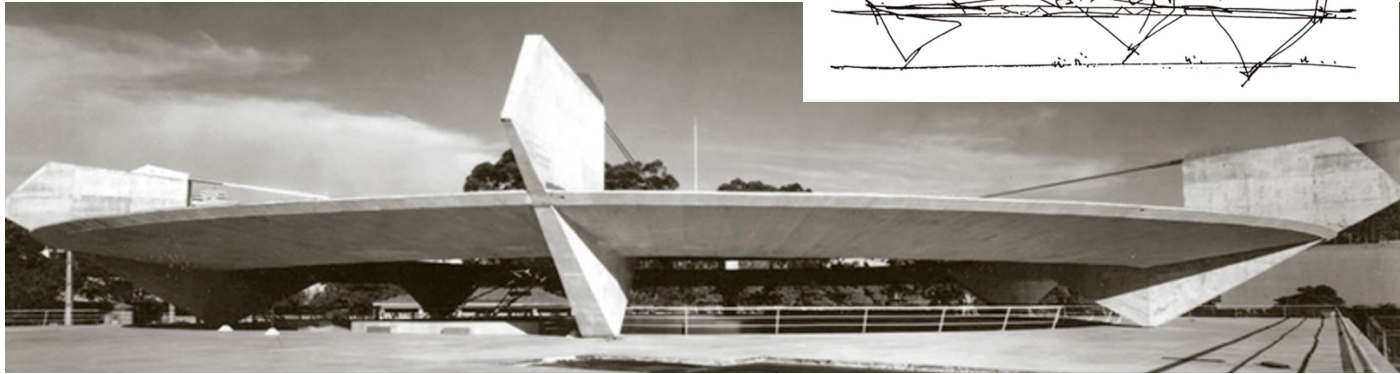
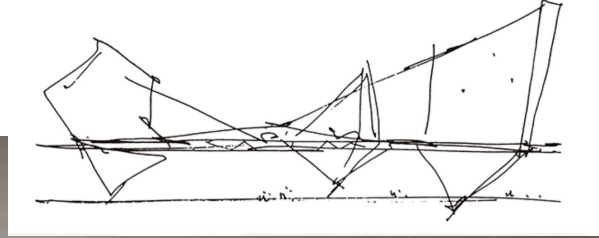
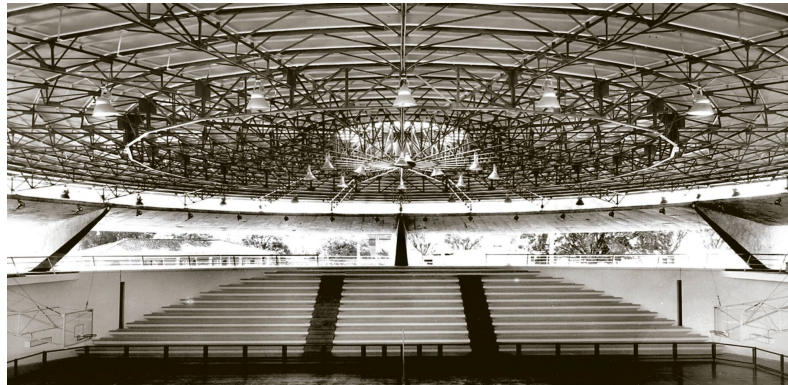
**Pabellón de Brasil en la Expo '70 en
Osaka (1969)**



Museo Brasileño de Escultura (1988)

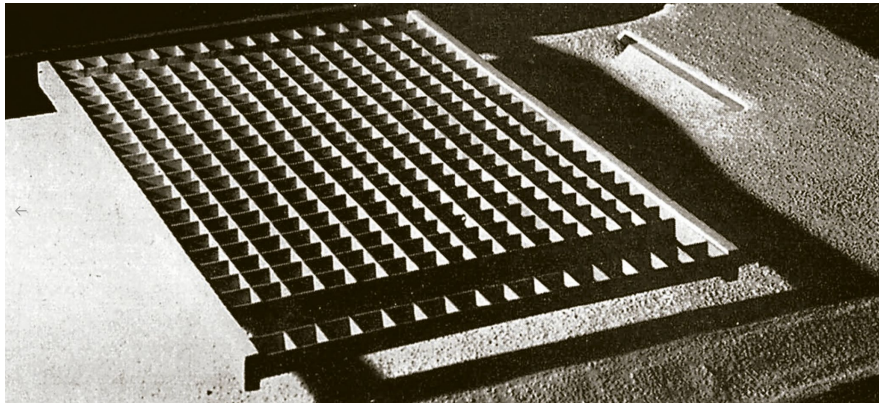
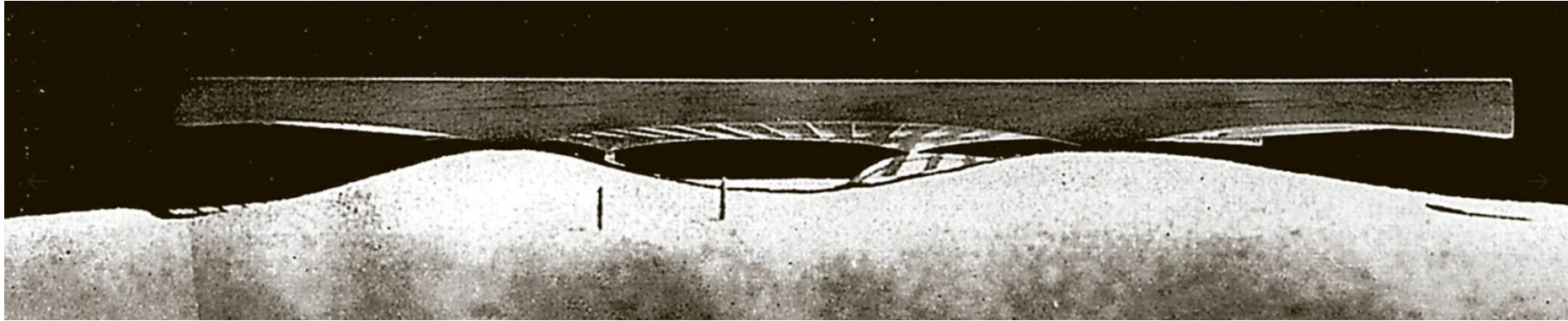
GIMNASIO DEL CLUB ATLÉTICO PAULISTANO

(1958), SAO PAULO



PABELLÓN DE BRASIL EN LA EXPO '70

En Osaka, Japón(1969)q



A fíra Internacional de Oaxaca é um encontro de grande significado humanístico; um projeto para o mundo que vive.

O Povo do Brasil, uma a Praça do Brasil, uma a Grande Praça, uma gesto de confraternização, onde nos dá o trabalho de seu povo como contribuição para esse Projeto.

É aberto para os povos vizinhos, Chicanos, Latinos e Espanhóis.



O céu será o mesmo que o de Oaxaca. Uma sombra sobre a dos dias e sobre parte do recinto. Céu de estrelas.



O peso terá contornos secos como o das ruínas de uma cidade, onde o passado e o presente se dão naturalmente.



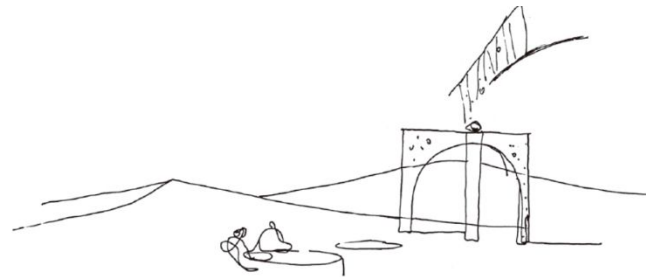
O ambiente natural no momento permite o espetáculo que, com a luz, dá a dos caminhos e as das montanhas, poderá criar situações inesperadas.



A comunicação, com os pontos que a ciência moderna dispõe, nos guiamos e propomos assim em Oaxaca. A luta por essa conquista será constante através de obra dos artistas, cientistas e artistas.

Neste sentido o Brasil fica com Brasília e ao Novo Oaxaca essa busca de um tempo e um tempo de constante significado é a busca.

Fica também a história para o presente e se afirma como projeto.



A seguir se apresenta assim:

1. História e Projeto:

1.1. Brasília

Nome: cidade. Negueiro. Arquit. Oscar Niemeyer.

1.2. Cidade e transformação - Novo Rio. Nome: São Paulo.

2. Inicialização. História e Projeto:

2.1. Início como homem

Imigrantes (Portugueses, Ingleses)

2.2. Comércio (Branco, Negro)

2.3. Brasília

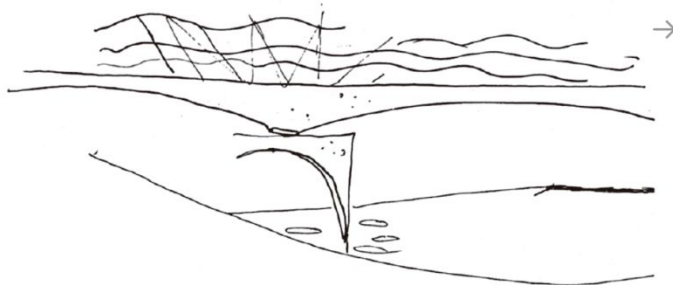
Ligação Brasília - Porto

Feitoria - T.V.

2.4. Plano Brasília para o desenvolvimento da cidade.

3. Especificações:

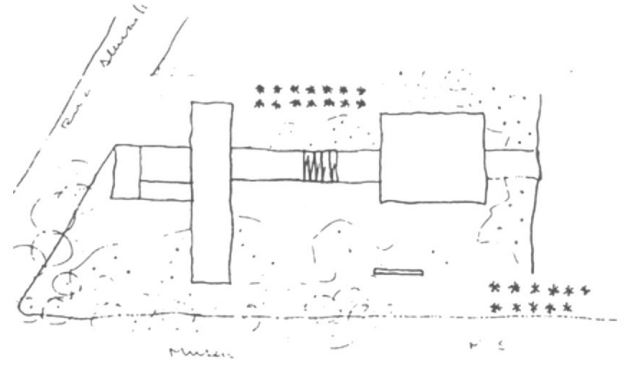
seja conquistada, para o tempo que dura a Expo 70, apresentando de música, teatro, cinema, montagens de artistas plásticos, dança, e toda manifestação de cultura - contribuindo a esse momento que desaparece.



MUSEO BRASILEÑO DE ESCULTURA

(1988), Sao Paulo





SESC 24 de Maio , Sao Paulo



Rehabilitación

Antiguos almacenes MESBLA

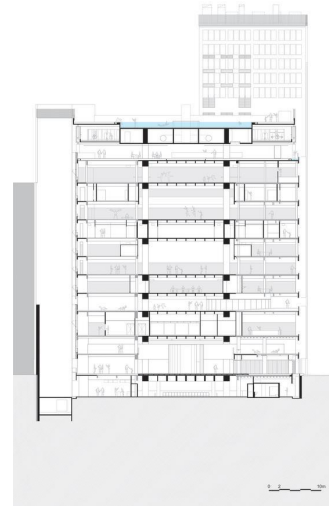
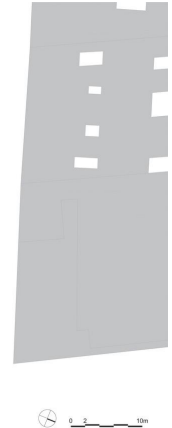
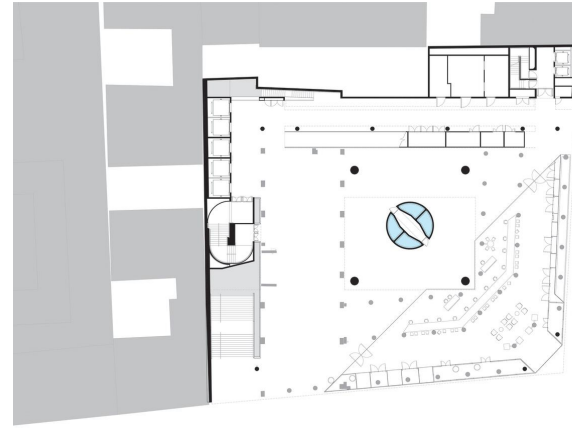


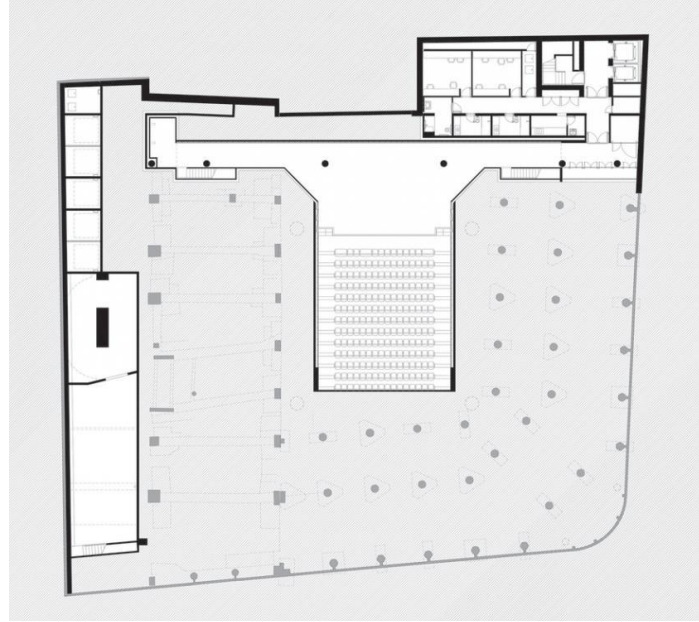
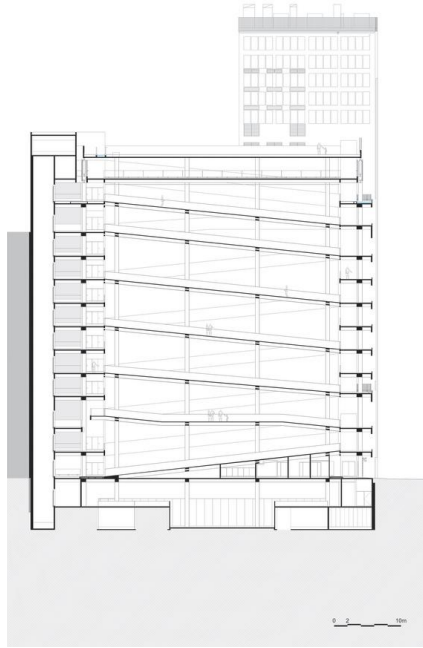
Mendes Da Rocha

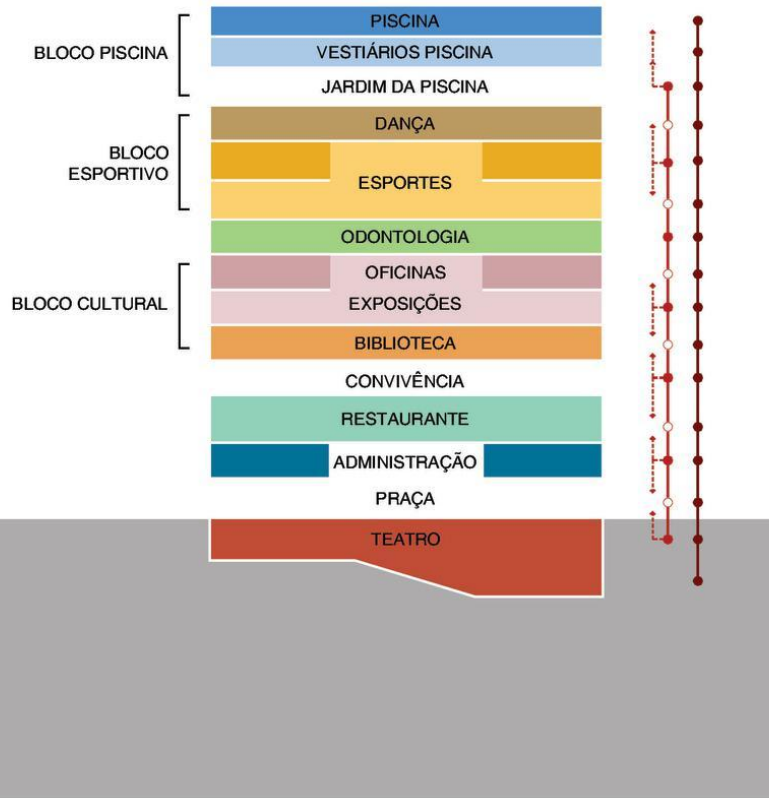
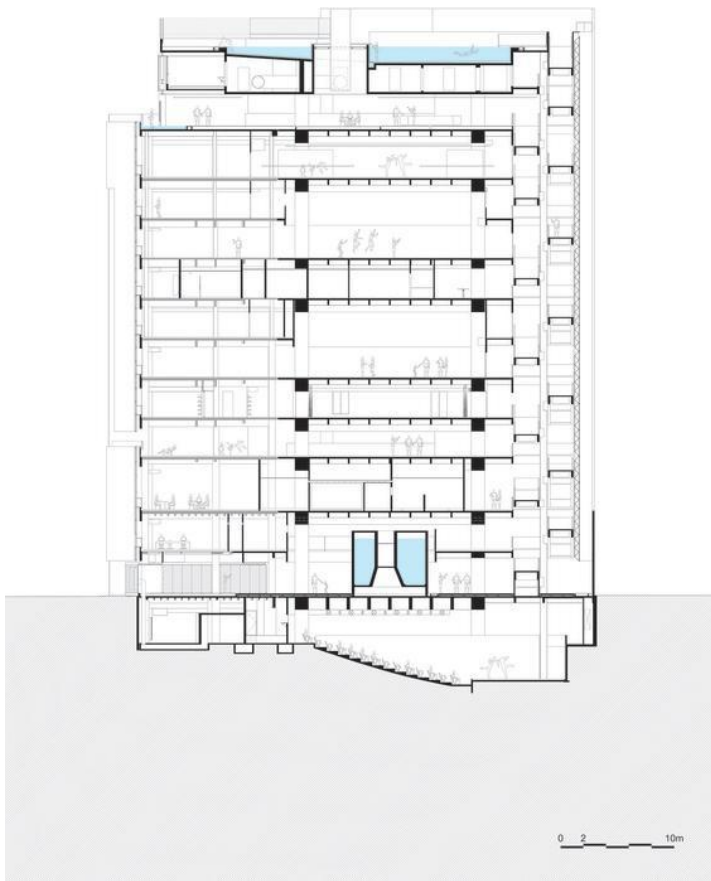


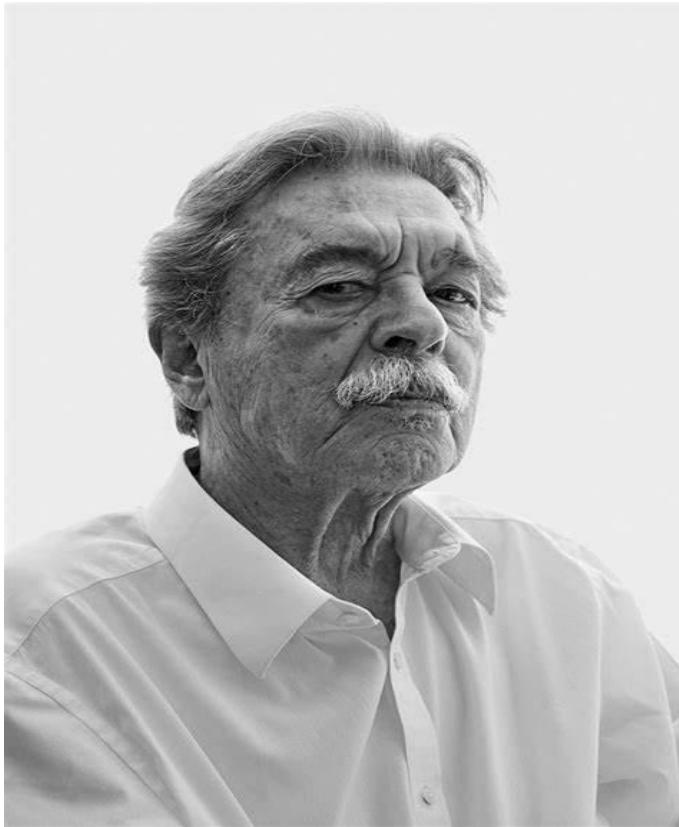
MMBB Arquitectos

NUEVO EDIFICIO









“La naturaleza no está para simplemente ser admirada sino comprendida principalmente no como paisaje sino en su esencia de carácter fenomenológico”

PAULO MENDES DA ROCHA (1928 - 2021)